

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, nos termos do Regimento Interno, e dada a impossibilidade de leitura em plenário, solicito a V.Exa. que seja dado como lido, para efeito de registro nos Anais desta Casa, este discurso de minha autoria.

É com grande honra que me dirijo a esta Casa para abordar um tema de suma importância para o nosso futuro coletivo: o repasse público para a cultura.

A cultura é o reflexo de nossa identidade, de nossas tradições, de nossos valores e de nossas aspirações como Nação. É por meio dela que expressamos nossa história, construímos pontes entre diferentes perspectivas e fomentamos a criatividade, elemento fundamental para o desenvolvimento humano e a evolução da sociedade.

No entanto, para que a cultura possa florescer em toda a sua diversidade e riqueza, é imprescindível que o Estado desempenhe um papel ativo e responsável no seu financiamento e promoção. Investir em cultura é investir no futuro, na educação, na coesão social e na qualidade de vida de nossos cidadãos.

O repasse público para a cultura garante que todos, independentemente de sua origem socioeconômica, possam ter acesso a manifestações culturais, oportunidades de aprendizado e meios para desenvolver seus próprios talentos e expressar sua criatividade. A cultura, afinal, é um bem coletivo e deve ser acessível e democrático.

Além disso, o financiamento público da cultura tem o potencial de impulsionar o desenvolvimento econômico do País. O setor cultural gera empregos, atrai turismo e estimula a inovação e a criatividade em diversos campos. A cultura é também um importante veículo de *soft power*, ajudando a projetar a imagem de nosso País no cenário internacional e a promover relações diplomáticas e comerciais mais sólidas.

Portanto, é fundamental que continuemos a alocar recursos públicos para a cultura e a criar políticas eficazes que garantam o seu desenvolvimento sustentável e inclusivo. Isso inclui o fortalecimento de instituições culturais, o incentivo à produção e difusão de obras de arte, a promoção da diversidade cultural e o fomento à educação artística em todos os níveis.

Ao defender o repasse público para a cultura, estamos também defendendo nossa democracia, nossa soberania e nossa capacidade de construir um futuro mais próspero e justo para todos. A cultura não é um luxo, mas um direito fundamental e um pilar de nossa sociedade.

Muito obrigado.

Era o que tinha a dizer.